

MANAUS, 24 (Meridional) — Turbulência: a sessão da Assembleia Legislativa, registrada-se tremendo bate-bocas, motivando o presidente a suspender os trabalhos por várias vezes, ouvindo-se, entre outros improperios, as frases:

“Coragem não é monopólio de ninguém. Qualquer um de nós é muito homem para cair aqui, varado por uma ou mais balas”.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

# ANACÃO

Red. Ad. e Oficinas  
Rua São Paulo, 3.191  
(TOUPAVA SECA)

BLUMENAU, (Sta. Catarina) — Quinta-feira, 25 de  
SETEMBRO de 1952

TELEFONE: 1 0 9 2  
End. Tel.: "ANACÃO"  
Caixa Postal, 38

N. 98

Diretor: MAURICIO XAVIER

### O capitão de um Team

Assis CHATEAUBRIAND

RECIFE, 8 de setembro — “Mo- nos todos nós aqui insuspeitos, nãis que insuspeitos, de língua preta, para falar da fórmula, em torno da qual acaba de se con- cluiar a família política pernambucana, para escolher, nas ur- mas, o sucessor de Agamenon Magalhães. Entre o “Diário As- sociado” de Pernambuco e o in- tervenor Etevíno Lins, já hou- ve tiros e mortes. Um bravo es- tudante pernambucano, bravo e digno, tombou dentro de nossa redação, baleado pela polícia. Uma luta fratricida decorreu do assassinato de Demócrito, cujo nome ficaria gravado em nossa história como o penhor da re- conquista das liberdades civis, no nordeste.

Até que ponto o chefe do Exe- cutivo local terá sido responsá- vel pelos acontecimentos do “Diário de Pernambuco”? Nas vésperas, ele próprio, buscava um entendimento com a oposi- ção, no intuito de facilitar a sua tarefa administrativa. A ini- ciativa do apaziguamento dos espíritos era do sr. Etevíno Lins que procurava diretamente figu- ras liberais, dispostas a colabo- rar sem prejuízo das suas cren- ças, e mesmo fora dos cargos públicos, com o esforço adminis- rativo de sua intervenção.

Conheci o sr. Etevíno Lins no Senado, secretário da sua Me- na. Conduz-se como um homem libado. Já tenho dito e escrito que uma das peças mais dignas da administração pública do Brasil é a atual Mesa do Senado. Ela é uma das poucas máquinas burocráticas deste país, que não está contaminada pela favoritis- mo e pela ineficiência. Trabalha, trabalha com fervor pelo in- teresse público o corpo dirigente da Câmara Alta. Ele é, do ponto de vista do zelo pelo interesse coletivo, um dos organismos mais dignos de apreço dos brasileiros. Por outro lado, age dentro de (Conclui na 2.ª página letra D).

# SO' INTERESSA A MOSCOU A PROPAGANDA PRO' PAZ ESQUECENDO A CAUSA DOS OPERARIOS

## Refuta o senador Domingos Velasco as acusações de Luiz Carlos Prestes

RIO, 24 (Meridional) — O senador Domingos Velasco, do Partido Socialista Brasileiro, ontem chegou da Europa onde assistiu a uma conferência inter-parlamentar realizada em Berna, somente hoje pela manhã tomou conhecimento da carta do líder comunista Carlos Prestes, atacando rigidamente e dada à publicidade domingo último.

Informou o senador Velasco que esta é a terceira vez que Prestes investe contra sua pessoa. E negou ter convidado elementos do extinto PCB para assinar o manifesto do movi- mento popular nacionalista, principalmente o sr. José Maria Crispim, renegado das hostes ortodoxas comunistas sob a acusa- ção de titismo.

“Não vejo o sr. Crispim des- de que se verificou a cassação do mandato dos deputados co- munistas. Seu caso com o P- CB entretanto, é igual ao de tantos outros que terminam por não mais se submeter às ordens de Moscou”. Dando in- terpretação à fúria com que se manifesta o sr. Prestes no seu artigo, disse o senador Do- mingos Velasco:

“Para desenvolver a sua po- litica internacional, Moscou dá aos membros dos partidos co- munistas em todo o mundo la- réas que somente lhe interes- sam como os movimentos pró- paz, propaganda contra a guer- ra bacteriológica, etc. Os ope- rários, entretanto, verificam, por fim, que esses assuntos de nenhum modo dizem respeito aos seus interesses, às suas cam- panhas, como a melhoria de salários, assiduidade integral. Daí o desinteresse que muitos líderes vem demonstrando.

Quando ao manifesto de que o sr. Luiz Carlos Prestes se ocupa, disse o sr. Domingos Velasco que foi divulgado em julho último, tendo sido assi- nado pelos deputados Breno Silveira, Euzébio Rocha e Cam- pos Vergal e recebido as assi- naturezas também em São Pau- lo.

## Chegará hoje a esta cidade o jornalista José Vitorino

HOMENAGEAR-LHE-ÃO OS JORNALISTAS LOCAIS COM UM JANTAR NO RANCHO ALEGRE

Procedente de Brusque, de- pois de ter visitado o sul do Estado, chegará hoje a esta cidade, o jornalista carioca José Vitorino de Lima, mem- bro da bancada da imprensa no Congresso Nacional e che- fe do Bureau dos Jornais do Interior, na Capital da Repu- blica.

Tendo sido convidado pelo governo do Estado a visitar o- ficialmente Santa Catarina, realizou o jornalista José Vi- torino, em Florianópolis, uma interessante conferência no “Centro de Expan- são Cultural”, versan- do o tema em torno das pos- sibilidades econômicas da região carbonífera e as perspectivas de instalação de uma usina siderúrgica na cidade de La- guna. A propósito, como é sa- bido, o ilustrado homem de le- tras e profissional de impre- ssão, cunetico, recentemente, a- traves de todos os jornais do país, intensa campanha em fa- vor da construção de uma usi- na siderúrgica naquela cidade sulina, onde as reservas car- boníferas propiciariam a Santa Catarina, o início de nova fase de progresso e desenvol- vimento econômico para aque- la rica região do sul catarinense.

Objetivando conhecer in-lo- co o nível cultural e de pro- gresso dos demais municípios, em visita de cordialidade e



GOVERNADOR ADLAI STEVENSON — Na Conção Na- cional do Partido Democrático, realizada em Chicago, Estado de Illinois, o presidente Harry S. Truman (à direita) cum- priu o sr. Adlai Stevenson, governador do Estado de Illinois, escolhido por aquela agremiação partidária para seu candi- dato ao cargo de presidente dos Estados Unidos. — (FOTO USIS).

## Ultimas do Exterior

# Deverá O Partido Liberal Voltar Ao Poder No Japão

TOQUIO, 24 (UP) — O Partido Liberal deverá voltar ao poder no Japão, nos eleições de quarta-feira próxima, segundo uma enquete rea- lizada pelos jornais da cadeia Mai- nichi. Os eleitores ouvidos em todo o país, manifestaram-se na pro- porção de trinta e cinco por cento pelo partido liberal, contra apenas trinta por cento por todos os ou- tros partidos juntos. Os restantes disseram ainda não ter tomado uma

decisão, ou recusaram responder.

ACHESON APELA PARA A LIBERDADE DA ALI- MANIA

WASHINGTON, 24 (UP) — O se- cretário de Estado, Dean Acheson, fez um apelo à Rússia para que liberte a Alemanha oriental do ter- rorismo e permita a realização ali- de eleições livres. Mr. Acheson destacou que os soviéticos vivem trandando sobre a Alemanha, mas

evitam cuidadosamente em falar de eleições livres.

NIXON FOMTA OPM A MAIORIA

WASHINGTON, 24 (UP) — Pelo telefone e pelo telegrafo, o Partido Republicano está recebendo promi- ssões de todos os partidos do país, sobre o seu candidato a vice- presidência da República, Richard Nixon. Dir a sede do partido que não pode mais calcular o número de declarações recebidas, mas que estas são favoráveis a Nixon numo proporcão de pelo menos 98%, de- pois do discurso em que ele expoi- cou suas ligunças financeiras.

SERÁ A GUERRA EM UZ DE PAZ

LONDRES, 24 (UP) — As noti- cias chegadas de Buxton indicam que o resultado da conferência in- ternacional do algodão, ali reunida, será uma guerra no comércio al- godoeiro, em vez da paz que se vi- ava. Isso é a impressão que estáo formando os muitos interessados, em face da atitude dos varios gru- pos.

NORMALIZADA A SITUA- ÇÃO URUGUAI

MONTEVIDEO, 24 (UP) — Com excessão dos trabalhadores em fri-

## Contribuição para o bem estar moral e físico das populações

PARIS, 24 (UP) — A França tomará a iniciativa de um “Pool Branco” para “colocação em comum dos recursos destinados a aliviar as enfermidades crôni- cas e agudas” e para “con- tribuir para o bem estar moral e físico das populações dos estados participantes” — anunciou, hoje, o jornal “Le Figaro”. O sr. Paul Ri- beyre, Ministro da Saúde Pública, fará uma comunica- ção ao Conselho dos Minis- tros a respeito desse projeto da Comunidade Européia de Saúde, prossegue o jornal. A ideia do “Pool Branco” se inspira diretamente na contribuição para a defesa e paz salientada pelo sr. C. Vicente Auréli em seu dis- curso em Washington. Com efeito, o Presidente da Re- pública havia declarado na- quela ocasião:

“A França trabalha pela paz mediante a criação da comunidade de produção, da qual o consorcio do carvão e do aço não passa de uma primeira indicação e prefá- cio de outras que estamos preparando”. Essa comuni- dade de Saúde, afirma “Le Figaro”, tenderá a harmoni- zar todas as pesquisas, pelos esforços dos cientistas e la- boratórios.

No domínio econômico o projeto propõe a criação de um mercado comum de me- dicamentos e material técni- co farmacêutico, fábricas de produtos farmacêuticos e re- cursos climáticos e termas. A planificação do sistema hospitalar permitirá uma melhor utilização dos bens comuns. A estrutura desse “Pool Branco” seria vizinha da “Pool Schman”, tendo em sua base um tratado da co- munidade, comportando dis- persões de caráter impera- tivo e rapidamente aplicá-

veis como por exemplo, a supressão do direito à entra- da e saída, entre os estudos dos membros para os produ- tos que entram no fundo co- mum. O oferecimento fran- cês, conclui “Le Figaro”, deverá ser apresentado à Assembleia Européia de Es- trasburgo, antes do fim da sua atual sessão e poderá ser considerado com simpatia pela Inglaterra, pelos Pa- íses Escandinavos e, talvez, pela Suíça”.

## Pela formação geológica do terreno os cadáveres ficaram conservados

S. PAULO, 24 (Meridional) — O fenômeno de conservação dos cadáveres, ocorrido no cemité- rio do Braz, pelas caracte- rísticas do terreno onde se deu o fato, é a repetição, na Capita- paulista, de caso idêntico verifi- cado no cemitério dos Inocen- tes, em Paris. Dois são os pro- cessos de conservação: saponi- ficação e mumificação. De um modo geral, os dois fenômenos são resultados diretos da cons- tituição do solo, onde jazem os corpos sem vida. A saponifi- cação dos cadáveres provem da existência do lençol de água no sub-solo do cemitério. Decorren- te da formação geológica do ter-reno, o cadáver fica humedecido e se transforma em gordura, ou noutras palavras, saponifica-se. Ficam os corpos com uma cor branco-amarelado e os tecidos a- presentam-se moles, dando a im- pressão de sabão, exalando im- cheiro semelhante ao que jo en- couco. Segundo informações obti-

das no Cemitério do Braz, tra- ta-se da saponificação de cadá- veres em virtude das condições geológicas do terreno.

## Será julgada amanhã a sra. Elbe Mascarenhas

RIO, 24 (Meridional) — Foi marcado para sexta-feira o ju- ri da sra. Elbe Mascarenhas de Moraes, autora da morte de seu marido, o capitão Roberto Bran- dão Mascarenhas de Moraes. O advogado Araújo Lima, auxiliar da acusação, fez junta do pro- cesso de vários documentos, en- tre os quais vários documentos de colegas da vítima e pessoas de outras, a respeito da conduta da sra. Elbe, quando em Recife, há tempos, onde serviu a vitíma. Ainda juntas as procurações passadas pela vítima e pela cri- minosa a advogados para atuar do desquite.

## Foram os presos supliciados nas masmorras dos tempos coloniais

MARINHEIROS ACUSADOS DE COMUNISTAS SOFRERAM INIEDOSAS T- TURAS NA ILHA DAS COBRAS

RIO, 24 (Merid.) — Com as denúncias chegadas à Câmara dos Deputados, se- gundo as quais os marinhei- ros presos como comunistas estavam sofrendo grandes torturas no presidio da Ilha das Cobras, foi organizada uma caravana de parlamen- tares e jornalistas para ver se havia algo de verdadeiro sobre a denúncia. Muito em-

bora o comandante do Cor- po de Fuzileiros Navais des- mentisse as violências e es- pancamentos, os presos, an- te o almirante Serejo, os jornalistas e os parlamenta- res, confirmaram que foram surrados pela Polícia onde foram obrigados pelos in- vestigadores e por Boré a beber “óleo de ricino” em grande quantidade, diária-

mente. Alguns esta- olitárias, outros dos de ser lan- nela se não confessão. A- tatou que metidos- gões está- fr-

## Atitude dramática de Eisenhower em favor do companheiro de chapa

Washington, 24 (UP) — Os meios políticos acreditam que antes da noite será con- cluída a decisão sobre a sorte do senador Nixon se continuará o- mo candidato republicano à se- presidência, ou será elimi- do de chapa. Nixon deverá re- contra-se hoje na Virginia oc- cidental com Eisenhower, que mandou convidá-lo para um en- contro pessoal, e esse encon- tro dependerá provavelmente da decisão. Eisenhower tomou de- cisão a noite uma atitude dra- mática em favor do companhei- ro de chapa. Depois de ouvir pe- to rádio a justificativa de Ni- xon, Eisenhower entrou no re- cinto onde o esperava grande multidão em Cleveland, e jo- zando longe o manuseio do discurso que deva ler sobre o problema da inflação, passou em

## Revelações interessantes do alto custo da vida

S. PAULO, 24 (Merid.) — A divisão de documentação social e estatística da prefeitura divul- ga um quadro sinótico sobre o aumento no custo da vida, to- nando como base uma família de cinco membros. Segundo es- se quadro, em 1939, cada mem- bro da família se alimentava com importância de setenta e sete cruzeiros mensais, na Capita- paulista. Hoje, entretanto, para a mesma alimentação, gos- ta em média quatrocentos e rin- ta e sete cruzeiros e acresenta centavos, ou seja, quatro ve- zes a quantia necessária antes da guerra.

## Milhares de pessoas não soube- ram responder ao apelo de Nixon

Washington, 24 (UP) — A Central do Partido Republicano não estava preparada para a a- valanche que o senador Nixon desencadeou, ao apelar direta- mente para os eleitores afir- mando que declarassem no partido se ele devia continuar como candi- dato. Mal Nixon acabou de fa- lar, todas as linhas telefônicas foram bloqueadas pelo número de chamadas. Milhares de pes- soas ficaram sem saber como responder ao apelo, e homi- dearam as redações dos jornais e das rádio-emissoras com per- guntas sobre a maneira de co- municar sua opinião. Por sinal, uma das vinte e tantas mesas te- telefônicas informou que durante horas de uma hora de chamadas não recebeu nenhuma declara- ção contrária a Nixon.

### SUMÁRIO DO DIA

3a. página

- Comentários:
- “O Brasil e a Austria” (Bar- reto Leite Filho)
- “Sforza” (L. V. Giovane- ti)
- “Advertencia” (Itallino Pe- ruffo)
- “A boa revolta” (José Lins do Rego)
- Produção da lavoura do Va- le do Itajaí e o exodo do ce- loneo para o norte do Para- ná
- Vida Social
- Conselhos úteis
- Palavras cruzadas
- Cinema
- Religião

5a. PAGINA

- Esportes:
- Olimpico e Guarani estreia- rão no certame de 52
- Bandeirantes e Vera Cruz colocará um ponto final no campeonato de 52
- Sérios problemas tem o Paysandú na peleja com o Palmeiras
- Empataram Mariclio Dias e Estiva

6a. PAGINA

- Coluna Católica
- Notícias de Rio do Sul
- Notícias da Capital
- Notas locais



ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

PRÓPRIEDADE DA:

S/A A NAÇÃO

## A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 1191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 28.  
Diretor: MAURICIO XAVIER

## EXPEDIENTE

Assinaturas:

ANUAL ..... Cr\$ 100,00  
SEMIANUAL ..... Cr\$ 60,00  
N. AVULSO ..... Cr\$ 0,50Sucursais: RIO: — Rua do Ouvidor n. 104 — Fones: 43-7434 e 42-7997. — SÃO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181  
BELO HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 233. JOINVILLE: — Rua S. Pedro, 52.

## Informações Úteis

## FARMACIA DE PLANTÃO

Acha-se de plantão, de 22 a 28 do corrente, a Farmácia Glória, à rua 15 de Novembro, 591.

## TELEFONES MUITO ÚTILIS

POLÍCIA ..... 1018  
BOMBEIROS ..... 1148

## HOSPITAIS:

Santa Isabel ..... 1196  
Santa Catarina ..... 1133  
Municipal ..... 1208

## Assistência Pública

A disposição da população local, encontra-se no Hospital Santa Antônio, a ambulância de "Assistência Pública", que atenderá, gratuitamente, todos os casos urgentes de enfermidade ou de ferimentos graves, a qualquer hora do dia ou da noite.

## PONTOS DE AUTOMÓVEIS:

Al. Rio Branco ..... 1200  
Praça Dr. Blumenau 1102 e 1178  
Rua B. Retiro ..... 1111

## Impostos a pagar

## NA FAZENDA MUNICIPAL

Durante este mês está sendo cobrado o imposto sobre indústrias e profissões — 2.º semestre.

## AGORA SIM

## PÃO QUENTE À TO-

## DA HORA

## OFERECE-LHE A

## PANIFICADORA

## TOENJES

## Rua 15 de Novembro

## Completa variedade de pães

## comuns e especiais, fabrica-

## dos por processos modernos

## EXPERIMENTE UMA

## VEZ E COMPRARÁ

## SEMPRE.

## A

## filho, mas do pequeno

## deveria reinar,

## ante com um Conse-

## lha (tal como a

## na no Egito). E

## Storza preten-

## Malgrado

## força ficou

## modificado

## para

## Es-

## qual

## B

## níveis de decência, e demorad-

## de impiedade. Há dois anos não

## se nomeia um funcionário no

## no Senado. Não se nomeia,

## porque ninguém ali admite que

## a Mesa concorde com semelhan-

## te dispausterio. Outras Mesas fi-

## zeram tantas reformas que a

## Casa tem gente para governar

## lha a secretaria por muitos anos

## ainda.

## Conhece-se o caso abominável,

## o caso acanbrado dos Cadil-

## lacs, na Câmara. Poucas indig-

## nidades contra si mesmo terá

## perpetrado um órgão político

## como o que praticou a Câmara

## o ano findo, pedindo Cadillac

## baratos para os seus legislado-

## res, em uma hora em que eles

## deveriam oferecer o exemplo da

## austeridade. Não vimos os depu-

## tados, que subscreveram o pe-

## dido moral, que eles atentavam

## santos de tudo, contra a majes-

## tade da Câmara. Por fim insen-

## tados ou de raciocínio curto os

## parlamentares que se deixaram

## envolver no episódio dos auto-

## nômicos de luxo para seu uso

## pessoal. Se o Brasil rotou, em

## grande parte, para o fundo do

## vale em que se acha, em mat-

## éria de dissipação de cambio, foi

## o exemplo da Câmara uma das

## origens de sua falta de autori-

## dade para intervir a tempo a

## fim de salvar do desbarato total

## as nossas reservas de moedas

## fortes, de curso internacional.

## O cinismo dos vendedores

## de Cadillac procurou fazejar o

## Senado. Mas não chegaram a na-

## da, porém, porquanto se lhes de-

## parou a resistência da própria

## Mesa. A pé, defendemos me-

## lhor a causa da nação e seu tes-

## ouro, que em Cadillac adquiri-

## dos a custa do calote passado

## aos produtores de automóveis

## dos Estados Unidos.

## Ao lado do sr. César Filho e

## seus companheiros, é o sr. El-

## zevino Lima uma sentinela do

## dever cívico no Senado, e na

## Mesa repórter dos seus trabalhos.

## O que está sendo bonito nos

## pernambucanos é que eles ele-

## geram, no secretário do Senado,

## apenas o capitão de um team.

## Aqui se considera secundária a

## personalidade do governador,

## que terá de dirigir o Estado, no

## período destinado a completar o

## tempo do governador falecido.

## Os políticos pernambucanos, mais

## lúcidos, mais sagazes, estão fa-

## zendo questão é do team — do

## team que o sr. Cleofas soube tão

## inteligentemente compor, para

## tomar conta de Pernambuco e

## levá-lo a concluir a bela e forte

## obra administrativa de Agame-

## non Magalhães.

## Nestas condições o que vem

## de ser escolhido agora, numa

## saúdavel atmosfera de enten-

## timento, foi o capitão de um

## team. Minha experiência pessoal

## desde capitão, no Senado da

## pública, só lhe é favorável. Va-

## mos todos jogar, de cabeça alta

## e, pés firmes, pela grandeza de

## Pernambuco e do Brasil.

## K

## passagem, obrigando João Ma-

## noel Barreto a descer de car-

## ro.

## 23 CÉDULAS DE MIL

## CRUZEIROS

## O falsário, no momento, tra-

## java um blusão de couro, sob

## o qual a polícia encontrou,

## a um bolso, 23 cédulas de mil

## cruzeiros, dinheiro esse que,

## talvez, iria servir para reali-

## zar a transação comercial com

## o cidadão com que combinara

## o encontro. Essas cédulas a-

## presentavam todas as caracte-

## rísticas das legítimas, quase

## não se discernindo a dife-

## rença entre uma e outra, da-

## da a perfeição com que foram

## feitas.

## Também foi encontrado em

## poder de Manoel Barreto um

## revolver "Mauser" de 9 tiros

## que foi apreendido pela poli-

## cia.

## NA RESIDÊNCIA DO

## FALSÁRIO

## Localizada a residência do

## falsário, no morro do Cachor-

## ro, a caravana policial diri-

## giu-se até ali, onde realizou

## cuidadosa e minuciosa investi-

## gação, nada encontrando, ad-

## mitindo-se que Manoel Barre-

## to tenha escondido o material

## da sua "Casa da Moeda". In-

## terrogado pelo delegado João

## Gomes, o falsário declarou que

## o dinheiro encontrado em seu

## poder era o mesmo falsificado

## antes de ter sido condenado

## pela justiça de Rio de Sul.

## INFORMADA A POLÍ-

## CIA DE RIO DE SUL

## Na mesma noite, o delega-

## do João Gomes comunicou-se

## com a Delegacia Regional de

## Polícia de Rio de Sul, relatan-

## do o fato, tendo o titular da

## aquela delegacia requisitado a

## prisão de João Manoel Barreto,

## que foi recolhido ontem, pela

## manhã, para a cadeia públi-

## ca daquela cidade, onde cum-

## prirá o resto da pena a que

## foi condenado e ainda respon-

## derá pelo processo que será a-

## bertado pela justiça daquela co-

## marca no caso presente.

## ARÃO REBELO

## Advogado

## Atende em quaisquer co-

## marcas do Estado

## — BLUMENAU —

## Edifício "INCO"

## C

## Se quiser dar aos cabelos in-

## dos reflexos castanho-avermel-

## hados, tão em moda, faça ler-

## ver folhas de rubarbo (folhas de

## henê e o suco de 1 limão (quan-

## tidades iguais de henê e rubar-

## bo). Depois misture isso a um

## litro de água de colônia. Passe

## todos os dias em seus cabelos.

## Também os fortalecerá ao mes-

## mo tempo.

## L

## ção. Além do prêmio ser

## um tanto fraco, apresentou

## uma renda, insignificante:

## Cr\$ 3.745,00.

## XAROPE

## St. ANTONIO

## TOSSE

## BRONquite

## ROUQUIDÃO

## A

## filho, mas do pequeno

## deveria reinar,

## ante com um Conse-

## lha (tal como a

## na no Egito). E

## Storza preten-

## Malgrado

## força ficou

## modificado

## para

## Es-

## qual

A dor logo passa  
quando se passa  
**GELOL**

**BÁLSAMO ANALGÉSICO  
DE EFEITO IMEDIATO!**

MAU GEITO? Tire a dor com as MÃOS passando GELOL. Comulsões, luxações, entorses, (mas gelos) dores reumáticas, nevralgias e musculares são rapidamente aliviadas com aplicações de GELOL. GELOL desinflama, descongestiona e estimula a circulação, produzindo agradável sensação de bem estar.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

querem mais uns centavozinhos, como de costume, e o povo irá na onda.

Afim de evitar se consuma mais esse atentado à bolsa do consumidor, já furada e sem fundos, o sr. Apolonio Bourret, presidente da COAP foi a Porto Alegre, onde, com seu colega da COAP gaúcha, estudará o meio de não permitir o golpe.

O povo, entretanto, não acredita nessa providência e já sabe que o aumento será breve, uma realidade, como sempre aconteceu. Mas agora temos os estudantes — o povo. E o estudante não desmerecerá de sua enorme cotação na simpatia do povo.

## DIA DO RADIO

Fpolis, 23 (A. Mercúrio) — Foi comemorado com belo programa entre nós, o Dia do Radialista. A tem de um coquetel oferecido à imprensa falada e escrita, houve excelente churrasco no "Monte Cas" e ainda uma grande festa no Coqueiros Praia Clube.

## GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

Fpolis, 23 (A. Mercúrio) — Esteve ontem, ligeiramente em Florianópolis, o Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, quando de sua viagem de regresso, após o conclave dos governadores em Porto Alegre.

Aproveitando a parada do avião veio até a cidade, tendo ido visitar a ponte Hercílio Luz e outros recantos pitorescos da cidade. Ao meio dia, almoçou com o Prefeito Paulo Fontes, no Clube Doze de Agosto. Mais tarde foi ao Palácio fazer rápida visita ao governador Irineu Bornhausen e, em seguida voltou à Base Aérea onde rumou para Belo Horizonte.

## GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN

Fpolis, 23 (A. Mercúrio) — Grande número de pessoas, inclusive cor-religionários e amigos, além dos srs. Secretários de Estados e altas autoridades, civis, eclesiásticas e militares, esteve na Base Aérea, ontem, afim de receber o sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, que regressava de sua viagem à capital gaúcha, para participar do congresso dos Governadores do Sul e Centro do País.

## CASA ROYAL S. A., Indústria e Comércio

## BLUMENAU

## Assembléia Geral Extraordinária

## 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua 15 de Novembro nrs. 330/2, às 20 horas do dia 6 de Outubro próximo vindouro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

## ORDEM DO DIA

1) — Revogação parcial das resoluções nrs. 1 e 4 da Assembléia Geral Ordinária de 24 de Novembro de 1951.

2) — Outros assuntos de interesse social.

Blumenau, 24 de Setembro de 1952.

H. WILLECKE — Diretor.

## Bolos Confeitados

## MODELOS ARTÍSTICOS, PARA CASAMENTOS,

## ANIVERSÁRIOS, PRIMEIRA COMUNHÃO E

## --- BATIZADOS ---

## INFORMAÇÕES COM SRA. MOLLER

Rua Boa Vista, (Caixa d'água) 1.ª casa.

Telefone, 1-3-0-1.

## E

às 15 horas de hoje, em com- ao brilhante confrade carioca,

panhia de sua exma. esposa e

cunhada e do sr. Nereu Cor-

rêa, secretário particular do

governador Irineu Bornha-

usen.

Prestando uma homenagem

## ARMAGEM PONTO CHIC

## ORTIMENTO COMPLETO DE CONSERVAS — BE-

## BIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CEREJAS

## DE 1.ª QUALIDADE — FRUTAS DIVERSAS

## — PREÇOS SEM COMPETIDOR —

Rua 15 de Novembro, 486 — Telefone: 1 2 1 9

COMEU MUITO?  
DE MAIS?

## MPOSTO

ivo anti-ácido

a as azias.

suave e duradoura.

sabor e não

ingente.

ER S. A.

## - OPORTUNIDADES -

## MAQUINAS DE COSTURA RENNER

Necessita-se de um distribuidor para o município de Blumenau. — Conta própria. — Informações detalhadas com OSCAR STEIN, Rua 15 de Novembro 1241.

## PRECISAMOS

De um menor aprendiz de escritó-

rio. — Informações no Expresso

Joinvilense.

## "ALFAIATES



## Literatura em pequenas doses

## Advertências

ITALINO PERUFFO

Entre as últimas obras literárias condenadas pelo tribunal católico se encontra "A Romana", de Alberto Moravia. Ao contrário do Sintonia Pastoral de Gide, esse livro, visto parcialmente, poderia parecer que encerra doses de preceitos nocivos ao velho pensamento papal. Mas, sabendo-se que a literatura é arte, e quando realista tem como fim principal retratar vidas, não se vê o porquê da condenação. Diz José Lins do Rego que a precariedade de julgar vem dos mais remotos tempos. Isto porém, não justifica. Se a tradição dos julgamentos é precária, aos contemporâneos cabe o dever de corrigi-la. Seria injusto um tribunal manter-se conscientemente nos estreitos limites da tradição, ainda mais sabendo que no pequeno espaço em que se move não cabe a grandeza da justiça. A medida que o tempo passa, a humanidade envelhece, e com ela os espíritos primitivos. Daí a existência contínua do modernismo. Se o presente é a antítese do passado, o moderno o será em relação ao antigo. Perisso, junto à marcha natural de todas as coisas, deve andar o senso julgador. Conservá-lo imutável, seria elaborar um erro e contrariar a própria essência do humano. É difícil julgar, principalmente quando se raciocina, a priori, com base num princípio estabelecido e aceito, sem procurar conhecer-lhe as raízes. É mais difícil ainda, quando se vai defender uma doutrina, uma religião ou um regime.

Em arte não há por onde degenerar. Se o pintor transpuser para a tela uma vista óbvia, repugnando os olhos do público, nunca deverá ser condenado o seu trabalho. Salvo na hipótese de ser fictício. Neste caso, não se poderá chamar de arte. O surrealismo não é desvirtuamento, pelo contrário, sua presença no cotidiano pode contribuir para amenizar os males do mundo. Sim, porque nada mais forte do que a consciência da nossa pequenez e da nossa insignificância para mostrar-nos os erros em que elaboramos. Assim em literatura, "A Romana" é um livro que mostra a herança deixada pela guerra, a degeneração espiritual e a descrença do povo em tudo. Condená-la, seria prestigiar esses flagícios, além de intentar contra a arte no seu mais belo sentido. A par disso tudo, a obra tem ainda o grande mérito de advertir o mundo de que os homens são os únicos culpados dos seus desastres.

O livro moderno, que é tido como espelho da existência, se condenado perde a sua finalidade precípua, que é de conservar dentro do futuro o passado de um povo. "A Romana" não é um romance romântico, desce de depois de lidos são esquecidos. É uma história verdadeira e séria demais para ser romancada. Só havia uma condição para ela: ser construída, como o foi dentro do realismo puro, por vezes repugnante, mas fiel ao tema que a inspirou. Portanto, nada mais precioso do que a sua condenação.

Na época atual, em que o espírito precisa de familiarizar-se com as abstratas realidades sociais, para evitá-las, nada mais louvável do que a reprodução, embora forte e óbvia, da vida humana, como fizeram Moravia e Gide. Eles consignaram em seus livros insólitas advertências, que só os grandes talentos podem consignar.

## "E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO NO A OFICINA:

## RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS — REPARAÇÃO RÁPIDA POR PREÇO MODICO — Rua 7 de Setembro, 449

## A Boa Revolta

JOSE LINS DO REGO

Conheci quando estive em Paris o jovem escritor François Di Dio, homem de cabeleira desalinhada, mas com o maravilhoso sorriso do homem que só tinha uma camisa. Di Dio é um revolucionário, um revoltado da família dos que não querem ficar parados como espectador, mas como agente, força em desespero construtor. No livro de depoimentos que publicou ouviu uma grande parte da juventude francesa. Lá estão as palavras de Pierre Bouzot, com a lírica declaração de que não pode haver revolta sem amor. Hoje, como ontem dizem ele, o revoltado é o homem que em nome de certos princípios e em nome de certos

valores, não admite a guerra, a injustiça que lhe propõe a sociedade. A revolta é antes de tudo uma recusa, uma negação. Foi Alain quem disse que pensar é dizer Não. E a revolta só tem mesmo significação a partir do momento em que ela não se deixa devorar. A revolta não é um caminho sem saída mas uma picada para o nascimento de qualquer coisa. Depois de dizer Não ao mal e à fatalidade, e à dizer o grande Sim à vida e à liberdade. A revolta não realiza se não foi um movimento de amor universal. Ela não é uma dor mas uma alegria.

O sr. João Neves praticou um dos atos mais nobres e em muitos sentidos, de maior alcance, da sua carreira de ministro das Relações Exteriores, ao assumir a iniciativa de lançar o caso da Austrália ao debate, nas Nações Unidas, tomando vigorosamente a sua defesa. Já quando o sr. Karl Gruber esteve no Rio, pareceu-me que o simples fato de o ministro das Relações Exteriores de um pequeno país da Europa Central se abalar de uma tão grande distância, afim de vir solicitar o auxílio do Brasil era um sintoma eloquentemente expressivo da posição de autoridade internacional que nos era assim reconhecida pelo papel desprendido e eficaz que nos coube desempenhar na crise através da qual a Austrália foi arrastada à dolorosa situação em que se encontra. Mas o sr. Gruber, pelo menos a julgar pela conferência de imprensa que nos deu na A.B.I., não parecia esperar que a chancelaria brasileira

## O Brasil e a Austrália

BARRETO LEITE FILHO

fosse imediatamente tão longe na defesa da infeliz nação alpino-danubiana, pois disse-nos que o objetivo da sua viagem residia sobretudo em atrair a nossa atenção e procurar a nossa simpatia para a desgraça da sua pátria, na esperança de poder contar com o apoio do Brasil quando chegasse o momento de submeter o problema à discussão das Nações Unidas.

O ato do sr. João Neves é, portanto, entre outras coisas, um ato de coragem. E não obstante os termos ainda um tanto vagos em que o sr. Gruber colocou a questão, na A.B.I. não, de modo algum se pode considerar como um ato prematuro, pois que o caso austríaco há muito atingiu os re-

quisitos pelos quais deva ser considerado mais do que maduro. Este estado de maturidade ultrapassado tornou-se inclusive tão enervante, para quem quer que pense em extrair uma paz com alguns vestígios de decência, da guerra de que a Austrália, por assim dizer, uma vítima passiva, que as três potências ocidentais vitoriosas há pouco dirigiram um novo apelo à Rússia, para que se digne assinar o tratado respectivo, com o governo democrático de Viena, já que nem mesmo os cinicos sofistas de Moscou conseguem mais encontrar qualquer pretexto remotamente plausível para adiar por mais tempo esse ato necessário.

Os russos têm a obsessão

de limitar o exame de todos os assuntos internacionais, na medida em que possam invocar qualquer alegação formal e burocrática para isto, às chamadas quatro grandes potências, e limitadamente à China, já que esta se tornou comunista, como se o resto do mundo fosse constituído de povos sem vontade e sem soberania, prontos a receber quaisquer ordens, como a Polónia e demais satélites obedientes do Kremlin. Essa observação se observa especialmente no que se refere aos países ocupados pelos quatro principais vitoriosos.

Mas é evidente, para quem quer que não seja um funcionário staliniano, que essa primazia, bastante anacrônica outorgada pelos Quatro Grandes a si próprios, só tem sentido na medida em que eles agirem como mandatários da comunidade internacional, no seu conjunto, e no interesse dela.

A partir do momento em que isto não aconteça, como está acontecendo no caso austríaco, a iniciativa fica livre às demais nações, e estas têm o dever de assumi-la ao menos para chamar os Quatro Grandes à

ordem. O tratado de paz com a Austrália não foi assinado até agora, embora nada mais reste a discutir das suas cláusulas. Excepcionalmente por culpa da Rússia, que se empenha em manter a sua ocupação militar de uma zona do pequeno país, a fim de poder continuar a revoltante pilhagem que tem feito lá e de justificar a presença de tropas suas na Rumania, Bulgária e Hungria, a pretexto de assegurar as linhas de comunicação das guarnições que conserva congeladas no território da república do Danúbio. Uma situação a tal ponto odiosa e absurda tem manifestado de sofrer um debate rigoroso, à face do mundo, ao menos para que saiba melhor de que espécie de tiranos e conquistadores está formado o governo soviético.

## SFORZA

L. V. GIOVANNETTI

(Copyright dos "D. A.")

Há alguns meses, quando o conde Sforza adoeceu gravemente, e a sua vida já corria perigo, Nitti que é uma língua ferina, afirmou: Sforza resistirá e novamente estará entre nós mesmos porque a única situação que ele não abandonaria é a de defunto. Pretendia assim o velho parlamentar italiano crítico severo e conhecedor completo do mundo político, acusar Sforza de excessiva ambição e de pretensões ilimitadas. Há algo de verdade nessa crítica não afetuosa. O conde Carlos Sforza estava convencido de que era um dos maiores diplomatas vivos e de possuir títulos para dominar a vida italiana. Era magnificamente preparado, com tirocinio político diplomático, de primeira ordem, conduta coerente e firme e indiscutível dignidade de vida. Fingia-se democrata, mas no fundo era aristocrata nas relações, nos gestos e no pensamento. Descendente de uma grande família de senhores que dominaram na Itália durante séculos, os Sforzas. Duque de Milão, mesmo num ramo secundário, estava ligado por parentescos remotos e próximos com grandes famílias aristocráticas italianas e europeias, e nunca esquecia, nos livros que publicou e nos artigos que escreveu em jornais e revistas especializadas, de fazer alusões discretas e aparentemente indiretas, a essa sua situação familiar. Na longa carreira diplomática, começada em 1896, ocupou postos de relevo e foi ator de alguns dos maiores acontecimentos internacionais. Chefe de gabinete do ministro Di San Giuliano, sem dúvida o mais culto, eclético e por isso céptico, dos homens políticos italianos do seu tempo, afirmava: "quanto mais grandes os homens e trato os grandes negócios com eles, mais fico persuadido que todos têm razão". Foi durante 4 anos ministro na China onde conheceu de perto os criadores da nova situação. Em seguida, representava na Itália junto ao governo da Sérvia no exílio

na ilha de Creta, conquistou a amizade de Pasich, chefe da Nação Trina e efetivo criador daquele novo Estado balcanico. Em seguida, subsecretário do Estado, com Nitti, e, depois, ministro dos Estrangeiros com Giolitti, num período particularmente grave do imediato pós-guerra: teve oportunidade de conhecer e participar dos maiores problemas europeus. Tanto mais porque, tendo sido de 1918 a 1920, Alto Comissário da Itália, com poderes extraordinários, naquela fase histórica que registrou o fim dos impérios dos sultões, ascensão de Kemal Pachá e a criação da República otomana era sem dúvida o mais preparado dos diplomatas europeus nos assuntos orientais. Com essa preparação ele tentou resolver as divergências surgidas entre a Itália e a Sérvia, em consequência do tratado de paz com a Austrália e das excessivas pretensões slavas no litoral adriático, à custa da Itália. Era, no fundo o mesmo problema que ainda hoje turva as relações entre os dois povos. A empresa de D'Annunzio em Fiume, tinha criado uma situação que se transformara num problema europeu. Sforza julgou possível resolver as divergências utilizando a sua amizade com Pasich e iniciou negociações que foram laboriosíssimas mas que chegaram a bons resultados. O tratado de Rapallo coroou aquele trabalho e Sforza teve um momento de glória e popularidade que lhe valeu a mais alta decoração da monarquia italiana, o Colar da Santíssima Anunciata. Breve, porém, foi o triunfo. Os nacionalistas e danunzianistas insurgiram contra o acordo, afirmando que existia uma cláusula secreta que entregava aos jugoslavos Porto Barro, que era o retroporto de Fiume. Num sessão tumultuosa, o Gabinete Giolitti foi derrotado. E o velho parlamentar pioneiro abandonou o poder. Os historiadores reconhecerão que, naquele dia de Julho de 1921, começou a nova fase da vida italiana que facilitou o advento do fascismo. Sforza foi nomeado embaixador em Paris e participou de outras grandes negociações internacionais, sendo surpreendido naquele posto pela marcha sobre Roma e a vitória política de Mussolini. Não quis colaborar com o novo regime e pretendendo ditar condições. Houve troca de telegramas dramáticos entre os dois homens e depois um colóquio em Roma, no Palácio Chigi. Era impossível que Sforza e Mussolini chegassem a se entender: contrários em tudo, totemamento, ambição e idéias, foram adversários resolutos. Sforza deixou

a diplomacia e iniciou uma campanha contra o fascismo inicialmente no Senado e depois no estrangeiro. Na Bélgica, França e, enfim, nos Estados Unidos. Quando Mussolini caiu do poder, e a Itália encontrou uma situação terrível, de desgraças, ocupação estrangeira e completa confusão interna, Sforza voltou à pátria, persuadido de estar destinado a reorganizar a vida italiana. E aí começou o segundo período das suas amarguras. Esbarrou, inicialmente, na oposição de Churchill que chegou a vetar a sua nomeação para ministro italiano e, depois na obstinação do rei da Itália. Ele queria que o rei abdicatesse não em fa-

**BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.**  
— Matríz: ITAJAÍ — Endereço Teleg "INCO"  
Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 —  
Capital integralizado ..... Cr\$ 22.500.000,00  
Aumento de Capital ..... 27.500.000,00  
Fundo de reserva ..... Cr\$ 50.000.000,00  
Total do não exigível ..... 30.000.000,00  
Total dos depósitos em 30.6.523 ..... Cr\$ 680.000.000,00

**AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA**

**Taxas de Depósitos**

| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO    | Taxa   |
|---------------------------|--------|
| DEPÓSITOS LIMITADOS       | 2%     |
| DEPÓSITOS POPULARES       | 4 1/2% |
| DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO | 4%     |
| DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO | 4 1/2% |
| DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO | 5%     |

**CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL**  
ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

## Produção da lavoura do Vale do Itajaí e o êxodo do colono para o Norte do Paraná

Por PEDRO LEAL DA SILVA

A lavoura do Vale do Itajaí é muito especial: a cultura da mandioca, produto base da nossa economia agrícola, muito tem diminuído por falta de incentivo ao homem do campo. Para se ter uma idéia comparando-se a colheita de mandioca de 1951 e de 1952, chega-se a uma conclusão assustadora: — em 1951 a produção de raízes foi de 200 mil toneladas e em 1952 foi de 75 mil toneladas apenas. Isto reduzida dizer que ao preço de Cr\$ 300,00 a tonelada de raiz e pelo cotejo seguinte chegamos a este desalentador resultado: — colheita de 1951 — 200 mil toneladas a Cr\$ 300,00, igual a Cr\$ 60.000.000,00 — colheita de 1952 — 75 mil toneladas ao mesmo preço de Cr\$ 300,00, igual a Cr\$ 22.500.000,00, o que estabelece uma diferença de Cr\$ 37.500.000,00 para menos e significa dizer, consequentemente, que deixou de entrar para o Vale do Itajaí, no ano de 1952, Cr\$ 37.500.000,00, que dividida entre 10 mil plantadores que se dedicam ao plantio de mandioca, representa dita soma um desfalque de Cr\$ 3.750,00 por capita. Esta lavoura se torna estimulada com a política de preços mínimos, podendo chegar sem risco algum de super-produção, a 600 mil toneladas de raízes por ano e que, na base do preço acima mencionado, seria uma receita desta lavoura de Cr\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros). No setor agrícola, os governos nunca se preocupam com uma intensificação, com exceção, bem entendido, do café

que segue um ritmo acelerado na sua produção, para, num futuro muito próximo, se verificar o que se deu com a famosa rubiaca em 1930. As outras culturas pouco importam e nenhum amparo tem merecido dos governos que levam a propalar por todos os quadantes a política da baixa dos preços das mercadorias de primeira necessidade. Mas, como baixar os preços se não há produção? Esta mesma política da baixa dos preços, artificialmente, é uma força negativa na produção. O lavrador, está todos os dias a escutar, pelo rádio, estas mesmas palavras e a defesa de seus próprios interesses, ele planta cada vez menos, porque está sabendo que o governo deseja com toda a força baixar os preços das utilidades e a eles não convém. Logo se conclui que se o governo gritesse por produção e estabelecesse preços mínimos para o plantador, ele tomaria interesse, porque sabe que o seu trabalho seria sobejamente recompensado. Em consequência desse incentivo, subiria a produção e baixariam os preços. E a lei da oferta e da procura, intangível, industrial, irrevogável. No Vale do Itajaí, principalmente na zona de Rio do Sul, durante a última guerra mundial, foi procurado pela América do Norte o óleo de essência de sassafrãz e o preço foi a tal ponto que se tornou um grande negócio. Resultado: de alfaiate a comerciante e de lavrador a industrial, todo mundo se alvorou a produzir de óleo de sassafrãz. A produção foi além da procura e o preço baixou de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 12,00. O produto não teve amparo nem financiamento dos governos. Prejuízo total, desmantelamento geral da tão florescente indústria, durante o período de um ano mais ou menos. Como se trata de uma indústria cuja matéria prima de-

de das nossas florestas que se acabando não mais se consegue, sem ser que houvesse o tão desejado e impraticado reflorestamento, ela não atinge diretamente a lavoura. No entanto, a indústria que depende diretamente da agricultura, como é a indústria de fécula de mandioca que outra coisa não é, sino a continuação da lavoura de mandioca, foi um grande erro dos governos não terem amparado o plantador de mandioca, que ficou até agora, à mercê de sua própria sorte. Felizmente, antes de acabar tudo, os governos, a tanto que se clamou, em 16 de Agosto deste ano, atenderam ao pedido dos plantadores de mandioca de Santa Catarina. Foi estabelecido o preço mínimo de Cr\$ 300,00 a tonelada, foi autorizada a mistura à farinha de trigo e está se tratando do amparo à exportação do excesso de fécula de mandioca para os mercados que com muito custo conquistamos no exterior. Uma surpresa no entanto estava para vir e que não previamos: o fracasso da produção de raízes de mandioca, que este ano diminuiu em 60%, e no próximo ano não será melhor, pois trata-se de uma planta de dois anos de vegetação e que apesar do grande ânimo que trouxeram ao plantador de raízes as medidas postas em prática pelo governo e melhores possibilidades de financiamento ao lavrador, só no ano de 1954 é que teremos o resultado do incentivo da plantação que se está verificando. Oxalá que em 1954 não venha a ficar desamparado. Então será o fracasso geral e definitivo. O serviço de Expansão do trigo, prestou um grande amparo ao lavrador de Santa Catarina, ao autorizar a mistura de fécula à farinha de trigo. Decorrente da grande surpresa que a colheita de mandioca deste ano nos trouxe, nem temos fécula para a mistura e bem pouca pa-

ra a exportação, pois a produção pouco mais dá para o consumo do produto, normalmente, já generalizado no país. No entanto, no próximo ano, se não for desviada a mandioca para outros fins, já teremos fécula para mistura. O essencial é que fique assegurada ao produtor a mistura e o preço mínimo, porque a diminuição do consumo interno traz o ensino da exploração do importador de fécula, que querará comprar por preço mais baixo do que nos é possível fornecer e porque o preço mínimo que proporciona ao lavrador um lucro justo, serve um incentivo ao plantio. A crise da lavoura no Vale do Itajaí, onde o lavrador não tem recebido amparo dos poderes públicos compatível com o seu esforço, tem trazido graves prejuízos à economia desta região, inclusive o êxodo do nosso homem do campo para as terras do Norte do Paraná. O café é a lavoura privilegiada e amparada sobre todos os aspectos que atre o camponês de outras lavouras para o seu seio. O camponês de outras lavouras, abandonado como se acha, procura melhores dias, e pouco a pouco vai contribuindo para a super-produção do café e despoçando as suas terras que abandonadas, deixarão de produzir outras mercadorias necessárias à alimentação do brasileiro, cuja crise de culturas se agrava dia a dia.

A saída de colonos da nossa zona, para outras regiões e outros Estados da Federação, tem sido em consequência do abandono em que se vê no nosso meio o homem do campo. O colono, desorientado como se acha, desloca-se daqui em busca de melhores condições, sem perceber o erro em que está caindo. Ele deixa as suas terras por pouco ou nada, deixa as facilidades de instrução aos seus filhos, deixa as facilidades de transporte e locomoção existentes no fértil e rico Vale do Itajaí, para em busca de melhores dias, esbarrar-se com toda a sorte de dificuldades em terras distantes e bravias, onde tudo está por fazer, onde seus filhos ficarão embrutecidos pela heterogeneidade do meio onde vão viver, pelo isolamento do sertão, pela falta de instrução e pela carência de convívio, deste convívio leal, afetuoso e desprendido da família do Vale do Itajaí.

O Alto Paraná é, sem dúvida alguma, uma terra privilegiada pela sua fertilidade e pelo seu progresso crescente e acelerado. No entanto, este progresso é mais em consequência do desenvolvimento da cultura do café do que qualquer outra lavoura. É o sonho de enriquecer galopantemente, com o cultivo da famosa "RUBIACA", que tem convém plantar no Alto Paraná, com base na exportação, outras lavouras, porque não tem transporte. Os meios de transporte mal satisfazem o escoamento do café, cuja produção se avoluma de ano para ano. O que fazer num meio deste um pequeno agricultor, habituado a vender tudo o que produz? Viver, somente viver, sem vizinho e sem convívio. No nosso meio o colono vende tudo o que produz porque temos maiores facilidades de transporte. Temos falta de produção; podemos produzir mais, bastando só que recebamos o amparo dos governos na política de preços mínimos.

E quando chegar no Alto Paraná a super-produção do café, inevitável, como produto que tem a

## REUMATISMO?

POR QUE NÃO EXPERIMENTA O

## REUMATOL?



Ainda não acertou com o remédio para seu reumatismo?

Então experimente o REUMATOL que é o remédio que lhe fará bem.

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

RESISTENCIA  
EFICIÊNCIA  
ECONOMIA

Magistade Das Estradas

DISTRIBUIDORES:

LUIZ G. A. VALENTE S. A.

RUA MONSENHOR CELSO, 234 — CURITIBA

Caminhões

ITAJAÍ

RUA LAURO MULLER, 68 — CX. POSTAL, 108

DIAMOND TRUCKS



# Para as donas de casa

Tradução de Yvonne M.

## Conselhos Práticos

As pessoas que vivem em casa, expõem-se por imprudência, a muitos acidentes. Um deles, consiste em permanecer muito tempo ao sol, sem pensar que os raios produzem queimaduras.

Os passeios ao sol por sua vez, dão muita sede; e como pelos caminhos encontram-se muitos vendedores ambulantes, de bebidas geladas e sorvetes; apressa-se em tomá-los ou comê-los, estando com o corpo suado e quente, podendo com isso acarretar graves enfermidades.

Outro tanto acontece com a gema dos ovos, que se encontra enquanto se passeia. A água fresca, que mitiga a sede é ingerida, sem se pensar por um minuto sequer, que a mesma pode estar contaminada de germes do tifo.

Os passeios ao ar livre, são tónicos para a saúde e como dão muito apetite, sobrevém a tentação dos sanduíches com conservas picantes e indigestas. Por isso é preciso ter-se muita cautela, pois em geral essas comidas provocam perturbações graves no aparelho digestivo.

A vida no campo é também muito saudável, principalmente para os nervos. O leite fresquinho, espumoso, tomado ao pé da vista (como geralmente se diz) é um grande alimento. Entretanto deve-se ter cuidado em observar bem os animais fornecedores, pois os estabulos antigênicos e vacas doentes, são portadoras da tuberculose.

Finalmente, quando se sai para veranear, seja por mar, trem, ônibus, ou avião e costuma-se enjoeir, deve-se abrir sempre as janelas para respirar ar puro e evitar as comidas pesadas e bebidas fermentadas.

## Informações Úteis

Como em todos os anos, quando chega o verão, precisamos dedicar especial atenção para os trabalhos relativos às mudanças de estações.

Começamos por guardar os artigos de inverno, para protegê-los das traças. Tiraremos as roupas de verão, para guardarmos as de inverno, sempre nas melhores condições, como sejam: peles, cobertores de lã, cortinados pesados ou tapetes. Aproveitaremos a oportunidade, para fazermos em todas as prendas, uma limpeza minuciosa; única forma de conservar sua duração por longo tempo.

Observando ordem na arrumação dos artigos de inverno, economizaremos tempo, trabalho e demoras inúteis. Para começar, devemos nos prover antes, de todos os acessórios necessários para o trabalho de limpeza, ou sejam: panos limpos, algodão, escovas, tercentina, benzina, éter, benzol, gasolina e sabão branco. Também, naftalina, papel de jornal, cola, etc.

A variedade dos elementos de limpeza variam de acordo com a qualidade da mancha, assim como varia o modo que se emprega para fazê-la desaparecer.

Existem casas especializadas que se encarregam de limpar e cuidar dos tapetes. Porém se deseja fazer a limpeza em casa, seguem aqui algumas instruções: Primeiramente limpam-se com o aspirador elétrico, ou com uma escova pequena e dura para tirar o pó à fundo. Ao usar o aspirador elétrico, passe-o muito lentamente, para que dessa forma seja retirado não somente o pó artificial, como também a terra que se introduz até o fundo do tapete.

As manchas mais comuns, são as de lama e poeira, que são trazidas sempre nas solas dos sapatos. Umedece-se a mancha com suficiente água e amoníaco até que amoleça, então raspa-se com uma espátula. Logo, usa-se pedaços de algodão molhados em água limpa com amoníaco a vácuo esfregando a parte manchada com curtos movimentos circulares, de fora para dentro.

Blumenau, 24/9/52

## EMPRESA AUTO VIAÇÃO RIO DO TESTO

SAÍDAS DE RIO DO TESTO: 'AS: 6.15, 7.15 e 12.30 HORAS. AOS DOMINGOS: 6.15, 7.15, 12.30, 16 e 17 HORAS. SAÍDAS DE BLUMENAU: De frente do prédio da Mátua Catarinense: DIAS DE SEMANA: — às 9, 11, 16, 30 HORAS. AOS DOMINGOS: — às 8.30, 11, 14, 18 e 19 horas.

## Homens, Fatos & Idéias

A DONA de uma pensão frequentada por pequenos empregados e funcionários públicos, no início de suas atividades, cos-



se servindo em Praga, quando apascentou por uma jovem chita. Faltava em casamento. A moça disse que não tinha nada a objetar e que se sentia satisfeita, mas que temia que o pai não a deixasse casar com um estrangeiro. Quemado, o inglês replicou: "Eu não sou estrangeiro, estrangeira é você, minha cara".

A moça retrucou: "Mas, você não está vendo que estamos na Checoslováquia e não na Inglaterra?". Mas o diplomata não se persuadiu: "Minha cara, a verdade não depende da geografia".

— "Porque — retrucou a mulher — custa mais barato amolar as facas cinco ou seis vezes, do que comprar carne torra".

UM AMERICANO e um inglês estão conversando sobre a sensibilidade nacional dos respectivos países. E cada um conta um episódio que garante ser verdade.



Diz o americano: — Uma jovem mãe americana, passeia pelas ruas de Roma, com sua filhinha no colo. Passam duas senhoritas italianas, e uma diz para a outra olhando a senhora com a criança: "Como são feias essas estrangeiras". A senhora volta-se indignada para a italiana e diz: toda vocalizada: "E o que eu fiz para ser estrangeira? Você não vê que sou americana?".

Conta o inglês: — A rainha inglesa é melhor do que a sua, porque se passa atrás da cortina de ferro. Um diplomata britânico, encontra-

## ANIVERSÁRIOS:

— Fazem anos hoje: — a sra. Wanda Huerger, residente em Pomerode; — a sra. Borghild, esposa do sr. Raimundo Stahnke, coletor federal em Indaial; — o sr. Hilário Pereira, residente no bairro da Velha; — o sr. Cauby Corrigues, de Campos, do comércio local; — o sr. Pedro de Almeida, residente em Itajaí, e — o sr. Waldemar Borsini, residente em Ascurra.

## HUMOR

UM farmacêutico americano foi abandonado pela mulher. E como a infiel fugiu com um dos seus adoradores, o farmacêutico fez publicar nos mais conhecidos jornais dos Estados Unidos o aviso seguinte: — "Ao cavalheiro que tão gentilmente livrou-me de minha esposa comunico que — para a pancadaria que receberá — ofereço-lhe desinfetantes, emolientes, pomadas, algodão hemostático, injeções calmantes, etc., etc. pela metade do preço."

— OS meus auxiliares não faziam outra coisa senão olhar o relógio: — disse o chefe de um grande escritório ao amigo — E como conseguiste evitar isso? — Contratei uma datilógrafa lindíssima.

E VERDADE — perguntaram a uma estrela de Hollywood — que estás divorciando de Charles depois de apenas um mês de casamento? — Não, ainda não o conheço bastante, não saberia que defeito atribuir-lhe.

## EXPRESSO

Viagens diárias entre Blumenau, Itajaí e Florianópolis. AGÊNCIAS: EM BLUMENAU — Hotel Hoteiz — Rua 15 de Nov. 318 - F. 1065 EM ITAJAÍ — Mario Machado — Rua Rev. Luiz, 30 - F. 303 EM FLORIANÓPOLIS — Cacique Hotel — Rua F. Schmidt, 33 — Fone 1449.

# Vida Social

## Nascimentos

— Com o nascimento de uma interessante menina, achase enriquecido o lar do sr. Emilio Neumann e sra. Elvira Neumann, tendo o feliz evento se registrado dia 19 do corrente, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel".

— Também o lar do sr. Nicácio Pereira e de sua exma. esposa, sra. Elsa Pereira, achase engalanado com o advento de um robusto menino, ocorrido dia 19 do mês em em curso.

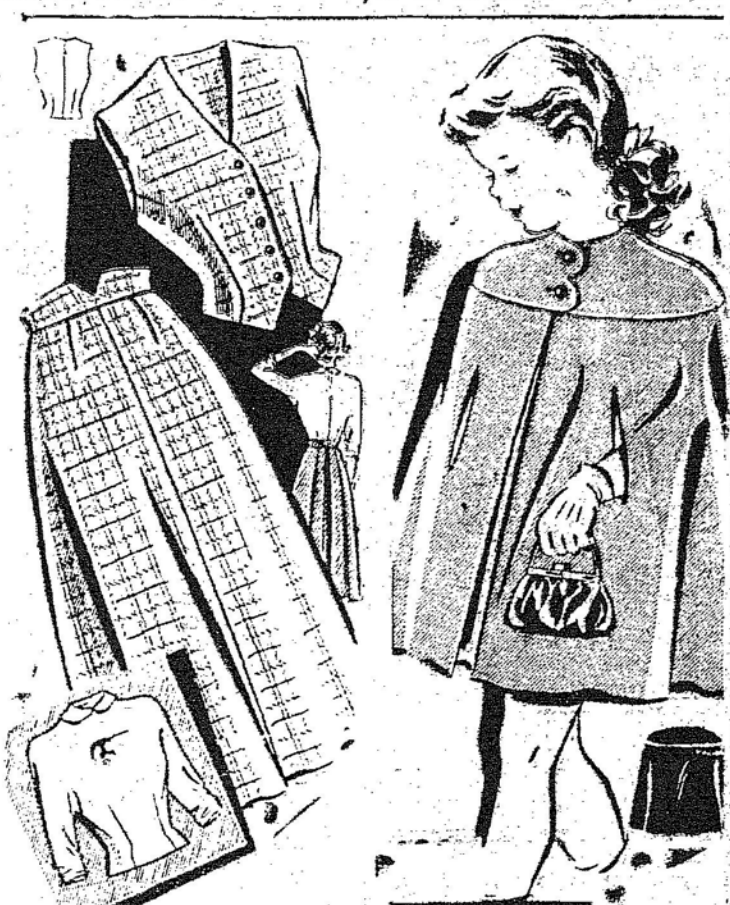
— Está em festas desde o dia 19 deste mês, com o nascimento, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel", de um menino, o lar do sr. Engenheiro Fetter e sra. Sônia Fetter.

## Viajantes:

— Estiveram hospedados na cidade:

— HOTEL REX: srs. Carlos Seydenker, Dandelo Paolucci, Werner Schmid, Alfredo Zagottis, José Schmitz, Jaime Aliperti e sra., Alexandre Aliperti e sra., Fábio Machado Netto e sra., Frederico Santos e sra., Waldemar A. Brandão, Carlos de Carvalho Corrêa e sra., Rubens de Arruda Ramos e família, Pedro Buterim, Constante Miano, Temistocles Fornighieri e sra., sra. Tereza de Gullio e sra. Lucia Beuncker.

— HOTEL HOLETZ: srs. Mario Abreu, Candido Amari, Pedro Chaves, Fulvio Pinto, Lauro Goes, Irineu Bornhausen Primo, dr. Francisco de Almeida Sales, dr. Jo-



Ideal para mocinhas é o conjunto que hoje apresentamos; saia de cintura alta, com um coletinho da mesma lã e blusa de gala alta e manga três quartos. Ótimo para meia estação.

Com um metro de fazenda a leitora poderá fazer esta bonita capa cuja pala é abotoada com dois botões de fantasia. Os dois cortes laterais servem de cavar.

se Canil. Osmar Medeiros, Claudio Assato, Sergio Soares, Domingos Fojate e Artur Estranzulas.

— HOTEL DURMA BEM: srs. Eloy M. Niece, Sebastião Pereira Torres, Carlos Bosio, Waldomiro Alexandrini, Antônio Oliveira e sra. e Ari J. Xauzer.

## O Preceito do Dia

### MEIO DE SAUDE MENTAL

A influência do ambiente é decisiva na formação da personalidade, muito do que outrora se atribuía a herança, sabe-se hoje ser devido ao meio em que se desenvolve e vive o seu humano.

Faça com que seu filho viva num meio benéfico a sua formação moral.

## ASTRAL DO DIA

Por HAGA SWAMI

25 de SETEMBRO

A manhã é esplêndida pela atuação lunar, saturnina e enigmática, que favorece viagens marítimas, terras, agropecuária, comestíveis, cartórios. Há felizes inspirações poéticas, românticas, fantasias. O psiquismo está em seu elemento. A tarde requer prudência e bom senso.

Os Nascidos Nesta Data — Sendo justos e bondosos, conseguem felicidade.

## NEM TODOS SABEM

que existem em Londres 141 clubes de bridge — que o ovo da pata tem muito mais qualidades alimentícias do que o da galinha.

que com as 28 peças que servem para jogar dominó podem-se fazer 284.528.211.810 combinações diferentes.

que o Papa Pio X, quem, por meio de uma bula pontificia, estabeleceu que a idade mínima para a primeira comunhão é a de sete anos.

que, morreu recentemente em Vicksburg, Louisiana, nos Estados Unidos, aos 89 anos de idade, uma senhora, Mrs. Martha Homstead, que detinha o recorde mundial de viver; e que essa senhora, exemplo único de fidelidade conjugal, perdera o marido aos 17 anos e nunca mais se quisera casar.

que os selvagens de Madagascar atribuem virtudes aos objetos inanimados; que, por isso, preferem um anzol que tenha pescado um peixe grande a um punhado de anzóis que só tenham pescado peixes sem importância; e que, por outro lado, nunca armam juntas duas redes, temendo que uma delas tenha clummes da outra.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

que se quiser casar.

# Coluna Evangélica

## Como nos dias de Noé

"Vin o Senhor Deus que a maldade dos homens se multiplicava sobre a terra."

Notai a semelhança dos tempos modernos com os de Noé: é com tristeza que constatamos essa semelhança, porque enfatiza a multiplicação do mal em todas as suas formas; até mesmo os inventos criados para servir ao progresso e para conforto dos homens, tudo concorre para multiplicação da maldade; a começar pelo avião, que o inventor julgou ser um instrumento de paz; o rádio que podia ser usado para transmitir ao mundo a mensagem de salvação, é hoje um veículo de corrupção. Enfim, todas as formas de diversões se transformam em instrumentos que multiplicam e geram outros males. Nada escapa às garras do mal que avassala e destrói; nem mesmo os lugares reservados para a cultura a Deus, templos e ministérios de certas religiões, nem eles são exceção, pois deixam-se envolver pelas forças do mal.

Assim era nos dias de Noé; assim é nos nossos dias. Ora, o que aconteceu a um povo desobediente e a uma sociedade pejada de iniquidades foi a destruição pelo delúvio. Somente se salvaram Noé e os que com ele entraram na Arca. Mas esperam os homens de nossos dias que vivam como nos dias de Noé? Acaso não terão o mesmo destino? Se procederem tal qual procederam os homens de então, é lógico esperar a mesma punição. Mas também é lógico esperar que Deus tenha uma Arca de salvação para aqueles que, como Noé, creram na justiça de Deus e anunciaram o fim do reino da impiedade. Sim, irmãos e amigos, nos dias corrompidos e maus iguais aos do tempo de Noé, Deus oferece a todos a Arca de Salvação para escapar do julgamento que virá sobre o mundo. Jesus Cristo é essa Arca. Aqueles que pela fé entrarem na Arca, isto é, aceitarem Jesus Cristo por Senhor e Salvador, estarão em segurança, escaparão como escapou Noé e sua família.

Como nos dias de Noé, há um delúvio de juízo, mas também existe Cristo, a Arca de Salvação.

A. P. Almeida

NOTA: Ougam todas as Quartas-feiras das 22 às 22:30 horas na PRB-2 de Curitiba, em 1.440 kilociclos o "Programa Evangélico" da Igreja Evangélica Assembléia de Deus.

## COLUNA ESPÍRITA

"Pelas lentos se conhece a árvore."

(Continuação do Trabalho publicado em 16-9-1952)

— "E Saul não batizou 'com água', porque lei em espírito e verdade os ensinamentos da 'Boa Nova', compreendendo, (tão fácil é para nós outros também entendermos), a advertência de João Batista — o Elias que havia de vir: — 'Eu, em verdade, vos batizo com água; mas Aquele que vem após mim, é mais poderoso do que eu e vos batizará com o Espírito Santo' (Mat. 3:11).

A importância secundária desse batismo 'com água', cujo benefício imediato só o tem aquele que, não lhe dispensando e devido crédito, creiam, por isso mesmo, a sua confirmação, — não poderia ser mais evidente para os que não se fingem de cegos, deliberadamente.

Hoje, qualquer jovem estudante, ou qualquer pessoa estudiosa, lendo nos Evangelhos (Novo Testamento) a passagem sobre o batismo de Jesus, ficará grandemente surpreso com a explicação clara e irrefutável, do próprio João Batista, com respeito à sua principal finalidade, — que deixara de existir com aquele acontecimento, anunciado antecipadamente pelos profetas. Vejamos o que dizem Mateus (3:13 a 17), Marcos (1:9 a 11), Lucas (3:21) e João (1:29 a 34).

— "Por esse tempo, Jesus veio da Galiléia ao Jordão e foi ter com João, afim de ser por este batizado; mas João quis dissuadi-lo, dizendo: — 'Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?' — Respondendo-lhe Jesus: — 'Deixa-me fazer-te assim por esta hora, porquanto é necessário que cumpramos toda a justiça'. Pois estava escrito que assim havia de ser. Então ele consentiu. Uma vez batizado, Jesus logo saiu da água e eis que os céus se abriram e ele viu descer sobre si o Espírito de Deus em forma corporal de uma pomba (fenômeno já suficientemente estudado pelos psiquistas), enquanto uma voz ecoou no céu: — 'Este é o meu filho amado, em quem me delecto'. (fenômeno conhecido pelo nome de metatonia), em quem me delecto'. — João Batista identificou o verdadeiro Messias, segundo as suas afirmações abaixo.

— "Ao se referir João ao fato quando novamente se encontrou com Jesus, disse: Eis aqui o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Este é o de quem eu dizia: Após mim, vem um que é maior do que eu, porque existia antes de mim. EU NÃO O CONHECIA MAS VIM BATIZANDO COM ÁGUA PARA QUE ELE SE TORNASSE CONHECIDO EM ISRAEL. Vi o Espírito descer do céu, em forma de uma pomba, e pairar sobre ele. Eu não o conhecia (isto é, eu não sabia ser ele o Messias) mas o que me enviou a batizar com água me disse: — 'Aquele sobre quem vires descer e pairar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo'. — Eu o vi e dou testemunho de que este é o Filho de Deus".

Poderá exigir-se maior esclarecimento sobre o batismo daquele que era o maior — revelava Jesus — entre os nascidos de mulher? — Não creio.

Agora, pergunto eu, se basta apenas, para salvarmos-nos, como afirmam o batismo 'com água'. Batismo que, passado o período infantil, perde o seu valor, pois que o adulto necessita do 'batismo pela fé' (não explicado), qual a necessidade da confissão, comunhão e recomendação do corpo, e outros estranhos recursos aplicados nos últimos momentos da vida terrena?

Será que Jesus enganou-se ou se esqueceu dessas condições forjadas, e que não as encontramos em um só dos versículos dos Evangelhos?

Teria o Cristo se equivocado quando afirmou: — "A cada um será dado segundo as próprias obras": "Ninguém entrará no reino dos céus sem que pague a ele o último centil" (divida); "Em verdade, em verdade te digo: se a criatura humana não for de novo parida, não pode ver o reino de Deus?"

Ainda hoje ressoam em nossos ouvidos as significativas palavras de Jesus, dirigidas a Nicodemos: — "Eis mestre em Israel e não sabes estas coisas?"

(Continua)

(a) — FESILLE

Seguros! Boavista!

# Banhos de sol

Hoje em dia está em moda expor a pele ao sol, tostá-la, transformar o rosto, os braços, pernas, enfim o corpo todo em um colorido escuro, bronzeado, queimado pelos raios do astro-rei.

As praias, fazendas, montanhas recebem todos os anos, na época do verão, milhares e milhares de pessoas que vão passear, descansar e, principalmente, tomar o sol.

Mas é preciso saber tomar banhos de sol. A norma é simples e não exige esforço algum. Basta levar em consideração a idade. Também não é preciso dizer que está tomando banho de sol a tal hora "por causa da idade".

Apenas preveni-se para evitar as más consequências.

Antigamente era elegante e refinado que as moças e senhoras tivessem a pele claríssima, branca como neve, e para tal usavam cremes e loções, muito pó de arroz. E tomar banhos de sol? Deus nos livre! Era a vovó a aconselhar as garotas e as rapazes, era a manó a dizer para as crianças que "não ficarem com a pele feia como a tia ele-

fante" se tomassem muito sol. Felizmente, essa época passou, mas também, nada de exageros. O sol, principalmente para as pessoas que não estão habituadas a tomá-lo, pode causar más consequências, inclusive para o organismo.

A ação biológica do sol, na época do verão, não é a mesma para todas as pessoas, de acordo com a idade. De forma geral a ação dos raios solares é benéfica para os seres humanos. É mais benéfica ainda para as crianças e os adolescentes cujo corpo está em desenvolvimento e precisa dos raios como fixadores da vitamina D, que é capaz de aumentar o metabolismo do fósforo e cálcio, elementos que favorecem grandemente a formação dos ossos e dentes.

A helioterapia pode ser praticada na praia, campo, montanha, enfim em qualquer lugar de ar puro. O sol nas montanhas é mais eficaz. As crianças, os adolescentes e os jovens podem expor-se, gradativamente, aos raios solares pelo tempo que quiserem, mas as pessoas de certa idade ou completamente adultas precisam precaver-se, usando chapéus, óculos e outros complementos que atenuem o efeito dos raios solares.

As melhores horas para a exposição ao sol em um clima tropical são as horas da manhã, entre as 10 e as 12 horas. Depois das 12 horas, a radiação solar é muito forte e pode causar queimaduras. É melhor expor-se aos raios solares entre as 16 e as 18 horas, quando a radiação é mais suave.

Para quem não pode expor-se diretamente ao sol, há a possibilidade de tomar banhos de sol em piscinas aquecidas ou em banhos de vapor.

Em qualquer caso, é importante lembrar que o sol é uma fonte de energia e calor, e deve ser usado com moderação.

Tomar banhos de sol é uma ótima maneira de aproveitar o verão e melhorar a saúde. Basta seguir algumas dicas simples para evitar problemas e aproveitar ao máximo os benefícios do sol.

Seguros! Boavista!

# Varinha mágica

## Os seus cabelos

Você já notou que quando um romancista descreve sua heroína, ele faz sempre uma referência aos cabelos?

Então falemos dos cabelos. Esses cabelos tão predestinados por imprudências permanentes, os cabelos que levam se alongar ou encurtar, enrolar ou cair sobre os ombros, segundo os caprichos da moda.

Uma palavra, um conselho: — Qualquer que seja a moda, não sacrifique sua beleza. Se realmente os cabelos curtos não lhe vão bem, invente um penteado que os faça parecer curtos, mas não os corte. Se, em tempos de longa cabeleira, você nota que seus cabelos são insuficientes para suportar sem capangas sobre seus ombros, corte-os, sem temor, e penteie-se no estilo da moda, mas sem escravidão. — O que importa é ser bela, e não ser um manequim ao gosto do dia.

Alguns preceitos: Se seu rosto é muito largo, evite o repartido dos cabelos no meio, as franjas curtas, os penteados largos. Se o seu rosto é muito estreito, evite os repartidos do lado, os cabelos sobre as orelhas ou muito frouxos. Se o seu nariz é muito grande, guarde sua aca com coque ou bucles para equilibrar seu perfil; se a sua testa é muito pequena, use franjas.

Para cuidar dos seus cabelos, dê-lhes as melhores condições: à ginástica, isto é, escove-os e penteie-se em todos os sentidos. Massageie o couro cabeludo com óleo de ricino na véspera do banho. Seja muito gentil na escovação da sua cabeça com o óleo para cabelos.

Se tem caspa, faça fricções vigorosas no couro cabeludo, com água de Colônia. E nos casos sérios, faça fricções com uma mistura de 1 colher de pó de quinina e um copo de óleo de ricino.

Se tem placas de pelúcia e seus cabelos caem por causa de caspa, aplique no couro cabeludo amoníaco; poderá misturá-lo a um pouco de água para evitar o forte cheiro do amoníaco.

Mesmo que você não tenha caspa, ou muito pouca, será bom massagear seu couro cabeludo

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

com óleo, e depois lavar a cabeça com água morna e um punhado de sal. Isso fortalecerá as raízes e evitará a caspa.

(Conclui na 2ª. pag. letra C)

## CINE BUSCH

HOJE 'AS 8 HORAS: — "DIVIRTA-SE GANHANDO", com o sortido de Cr\$ 1.200,00, oferta, patrocínio e responsabilidade da Caixa Econômica Federal — Agência de Blumenau.

CHARLES LAUGHTON — MAUREEN O'HARA — no mais sensacional dos filmes:

VERDADEIRAMENTE ASSOMBROSO! VERDADEIRAMENTE EMOCIONANTE! VERDADEIRAMENTE ÚNICO! FILME QUE ESTÁ ALEI DA MAIS AUDACIOSA IMAGINAÇÃO!

CHARLES LAUGHTON MAUREEN O'HARA ALAN MARSHALL — THOMAS MITCHELL SIR CEDRIC HARDWICKS, etc.

Corcunda de NOTRE-DAME

Um filme de Victor Hugo, produzido por mais grandes de todos os espetáculos! "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" — o filme que todos devem se orgulhar de ter assistido! Uma produção que honra a cinematografia! — Verdaderamente assombroso! Verdaderamente único! Verdaderamente emocionante! O filme que está alem da mais audaciosa imaginação: "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" — Acomp. Compl. Nacional — Preços de costume.

(Impr. até 10 anos)

Das imortais páginas do maior de todos os romances de Victor Hugo, foi produzido o mais grandioso de todos os espetáculos! "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" —



**Indicador Profissional**

Dentistas

**DR. IVO MOSIMANN**

Cirurgião-Dentista

Rua São Paulo N. 2980 — ITROUPAVA SECA  
BLUMENAU**E. KARMANN**

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios-X

Especialidade em Radiografia dentária para  
qualquer exame médico

Rua Brusque — Telefone, 1203

**H. PROBST**

CIRURGIÃO DENTISTA

AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS  
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Médicos

**DR. TELMO DUARTE PEREIRA**

CLÍNICA GERAL

Especialista em Doenças de Criança

CONSULTÓRIO: Floriano Peixoto, 38 — 1. andar

Fone: 1197

RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

**DOENÇAS DO CORAÇÃO****DR. CARVALHO**

(Electrocardiografia)

Tratamento de neurões — (Psicoterapia)

Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

**MOLESTIAS DE SENHORAS****DR. RENATO CAMARA**

DOENÇAS INTERNAS

OPERACOES — ONDAS CURTAS

Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3

Fones: 1433 e 1226

**DR. GEBHARDT HROMADA**

Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhoras

Consultas no Hospital Santa Catarina

Das 9 às 11 e das 15 1/2 às 17 hs.

— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

**INSTITUTO DE OLHOS**

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

— DRS. TAVARES e HEUSI —

RUA XV DE NOV., 1135 — 1o. ANDAR

**INSTITUTO DE RADIUM****DR. A. ODEBRECHT**

Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabo-

lismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15

TELEFONE, 1441

**CLINICA DE OLHOS,**

OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO

**DR. WILSON SANTHAGO**

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

CONSULTAS: Horário, das 10 às 12 horas e das 14

às 16 horas. — CONSULTÓRIO: Junto ao Hos-

pital Santa Isabel

**Advogados****DR. PAULO MALTA FERRAZ**

ADVOGADO

Especialidade: Defesa dos empregadores perante a

Justiça do Trabalho

ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 339 — 1.º

andar — Telefone 1447

Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

**DR. HERBERT GEORG**

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: HOTEL HOLETZ — BLUMENAU

**DR. ARTHUR BALSINI**

ADVOGADO

Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14

Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506

— BLUMENAU — Sta. Catarina

**Corretores****UIMER LAFFRONT**

CORRETORE

Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

— Olímpico e Guarani estreiarão no certame de 52 medindo forças na Itoupava Norte —

# Bandeirantes e Vera Cruz colocarão um ponto final no campeonato da 2a. Na Alam. R. Branco domingo à tarde este encontro

Como é do conhecimento de todos, por terem entrado seus dirigentes num acordo, Bandeirantes e Vera Cruz, que deveriam medir forças no domingo que passou, na última rodada do campeonato da Segunda Divisão, transferiram sua peleja para a tarde do dia 23.

## 'PROGRESSO' Vollrath & Stueber

Encarregam-se de:  
**ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)**  
**ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS**  
**REGISTROS DE FIRMAS**  
**CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS**  
**E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS**  
**DECLARAÇÕES DE RENDA**  
**LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS**  
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio  
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 6 (Edifício do Banco "INCOB")

## Marcilio Dias 4 x Estiva 4

**Estreia de Luiz Razini entre os rubro-anís**

ATAIAI. (Do Correspondente) — Marcilio Dias e Sociedade Esportiva, não resta dúvida, de hoje melhores conjuntos que disputam o Campeonato da LEB, do corrente ano. Assim sendo, o encontro que reuniu suas equipes na tarde de domingo último, estava sendo esperado com ansiedade pelos adeptos do futebol local. No entanto rubro-anís e alvi-estivas não apresentaram a qualidade que se esperava. Uma peleja tecnicamente muito fraca, onde os lances de vulto e jogadas brilhantes apareceram com raridade. Isto, talvez, motivado pela pequena extensão do estádio tiradentino na Barra de Rio, onde foi realizado o jogo. Ambas as equipes estiveram seguras e o placard bem o demonstra: 4x4.

E poderia a contagem ter se elevado mais ainda, 5 a 5, 6 a 6 ou até 7 a 7, se os dois conjuntos avançados soubessem aproveitar melhor todas as oportunidades que lhes surgiram, pois as defesas bem poucas vezes agiram com precisão. Cabe ao Estiva, porém, todo o mérito da partida, já que por 3 vezes esteve em desvantagem no marcador e por 3 vezes, com brio, soube igualar o placard e equilibrar as ações. O empate valeu aos comandados de Zico, como uma vitória. O Marcilio, produziu melhor jogo, com apenas dez homens durante 30 minutos, devido à expulsão de Renor, cujo assunto focalizaremos mais adiante, soube concatenar melhor as ações, mantendo, durante o primeiro tempo, um predomínio completo. Vencendo por 4 tentos a 2, era difícil prever que o conjunto estivado fosse na fase complementar, assenhorear-se da cancha, fazendo reverter os papéis. Na verdade, o campeão do ano passado assim o fez, pois sua defesa, antes insegura e sem inspirar a mínima confiança, firmou-se na segunda fase, constituindo uma sólida barreira, para tranquilidade dos seus. Geninho e Carêta, encarregados do apoio ao ataque, renderam então normalmente e nesse tempo o jogo foi feito quase que exclusivamente na cancha marcilista. O Estiva mereceu, pois, o empate unicamente porque apresentou na segunda fase, e se seus avançados tivessem tido mais objetividade nos arremates finais, teriam mesmo vencido a partida. Os momentos finais foram de intenso trabalho para a meta rubro-anil. No entanto, o Marcilio Dias jogou com 10 homens somente, motivo porque dá-se justiça ao empate.

**OS GOAIS**  
Meireles abriu a contagem aos 3 minutos de jogo para o Marcilio. Renor completou penalti em Zico, aos 12/2. O próprio Zico encarregou-se da cobrança, convertendo-a em gol. Novamente Meireles para o Marcilio, convertendo aos 9 minutos. Aos 10 1/2 minutos, houve uma falta em cima da área marcilista e Quirino, cobrando sem barreira, pôs o seu quadro novamente em igualdade no marcador. Este foi aliás, o tento de mais bela feitura da tarde.

Aos 17 minutos Calega cruzou da esquerda, ninguém entrou, mas a bola saiu Nelson foi encoberto instintivamente. Deixando a bola para o goleiro, quando de "Dela" já havia sido batido

contendo de características assás interessantes, onde, se de um lado os cruzmaltinos procuraram encerrar com chave de ouro sua campanha na temporada oficial do corrente ano, doutro os tricolores de Salto Norte tentaram apagar, de certa forma, o brilho do feito alcançado pela agremiação de Testo Central, depois de muitos esforços e sacrifícios.

Como vemos, teremos um prêmio entre equipes do nosso futebol menor no principal estádio da cidade, aliás uma medida acertada, embora esteja marcada para domingo, pelo cerimonial de profissionais do match entre Olímpico e Guarani, na Itoupava Norte. Isto, entretanto, não impedirá que os torcedores do Bandeirantes e do Vera Cruz compareçam à marca de esportes da Alameda Rio Branco, afim de assistir a última exibição de seus craques preferidos. Um dos quadros é apontado como favorito e todos podem facilmente chegar à conclusão que este é o de Testo Central.

Lembrei-nos, contudo, de que o futebol costuma surpreender, justamente quando menos se espera por um resultado desconcertante. Nas hostes alvi-negras existe muito entusiasmo e confiança quanto a um final de certame vitorioso, enquanto as companhias de Cirilo tem esperanças de acabar com esta alegria dos bi-campeões. Um bom jogo este de domingo, entre o campeão e o gremio do sr. Norberto Zimmermann.

foi imparcial, e tentou por todos os meios reprimir o jogo branco no que foi parcialmente bem sucedido. Teve inúmeras falhas, porém. Renda de CR\$ 4.285,00. Na preliminar houve um empate de 2 tentos.

**ANORMALIDADES** — O segundo tento de Estiva, marcado de penalti por Zico, foi alvo de uma desinteligência entre o capitão do time do Marcilio e o árbitro. O sr. Serradini expulsou o zagueiro, alegando haver sido ofendido. Renor, como capitão da equipe tinha autoridade para reclamar o tento, mas sobre a ofensa, nada podemos adiantar.

Sábado, pelo certame de

## Precauções do BANDEIRANTES

O Bandeirantes de Salto Norte, em ofício enviado à Liga Blumenauense de Futebol, comunicou que resolverá, em recente decisão de seu presidente, cancelar as autorizações que

deu aos seus representantes, quando em quaisquer reuniões, para resolver assuntos de interesse do clube tricolor.

Doravante, apenas o sr. Norberto Zimmermann, atual

presidente do Bandeirantes, representará sua agremiação, afim de que sejam evitados casos como este que foi criado depois do embate com a Vera Cruz.

**ANIVERSÁRIO DO C. N. AMÉRICA**

Comemorarão seu 32º aniversário de fundação, a 12 de outubro próximo, o glorioso Clube Náutico América. O gremio das cores verde-preto já pediu exclusividade para aquela data, pois não quer que a realização de outras comemorações venham comprometer o brilho das festividades que em breve programará, em regozijo àquela acontecimento.

Para o Gremio Esportivo Concórdia o empate teve o sa-

lário de vitória e já no próximo domingo o Torneio Extra será decidido com o último embate no Estádio situado no Bairro Proletário.

## De Brusque Sérios problemas tem o Paysandú para a peleja frente ao Palmeiras

Os jogadores do Paysandú, juvenis da Liga Blumenauense de Futebol, Zona de Brusque, defrontar-se-ão os jogadores do Carlos Renaux e do Paysandú, reinando em torno deste espetáculo enorme interesse, não só pela rivalidade que sempre existiu entre ambos, como pela categoria atual de suas representações.

**NOVAMENTE**  
BICICLETAS  
**DARKOPP**  
NO  
**PRODOCIMO**  
"PRODOCIMO É UMA GARANTIA"

## Duquistas e Concordianos empatarem domingo último

RIO DO SUL, 24 (Corresp.) — Pelas colunas de "A Nação" os leitores já se acostumaram com nossos justos elogios aos que merecem e acertadas críticas às que erram.

De outra feita, quando jogaram o Torneio Esportivo Concórdia e Duque de Caxias, realçamos a impecável atuação de Wilson Silva. Tanto assim que a mesma arbitragem voltou novamente para garantir do segundo encontro. Entretanto, Wilson Silva não foi a sombra daquele apitador sereno e firme em suas decisões. Honesto ele foi 100%, pois suas falhas berantes foram notadas em não coibir o jogo violento que imperou durante toda a etapa final da partida.

Vencia o Duque por 2 a 0 quando a maioria da assistência previa uma autentica goleada. Eis que reagiu de maneira notável a equipe do Gremio Esportivo Concórdia para Boia, o veterano, assinalar dois tentos de bonita feitura. O mesmo Boia dos áureos tentos teve atuação destacadíssima, sendo mesmo o melhor jogador não só de sua equipe como de todos 22 disputantes. Depois da acertada expulsão de Lacava, Boia na zaga foi um autentico gigante. Lacava e Honório foram expulsos pelo árbitro com justiça, pois si Lacava pecou em agredir Honório também errou revidando a ofensa e com a saída de Honório o Duque não foi mais o mesmo conjunto dentro do gramado.

Para o Gremio Esportivo Concórdia o empate teve o sa-

## ABERTURA DOS JOGOS A CARGO DO GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN

A Federação Atlética Catarinense, como já disse-mos, fará realizar nos dias 4 e 3 de outubro, na Capital do Estado, o Campeonato Catarinense de Voleibol, Bola ao Cesto e Lança Livre de 1952. A competição terá por palco o magnifico "Estádio Santa Catarina".

As 13.30 horas do dia 4 instalar-se-á o Congresso dos Esportes Amadores e às 14 haverá o tradicional desfile das delegações participantes. Finalmente às 14.30 horas terá lugar a abertura dos jogos, pelo governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen.

## EXPRESSO BLUMENAU — CURITIBA

End. Teleg.: Blumenau e Curitiba: — LIMOUSINES



Viagens diárias entre Blumenau e Curitiba, de domicílio a domicílio. Agências:  
BLUMENAU: — Rua 15 de Novembro 622 — Fone 63123 — Fone. 1002.  
CURITIBA: — Rua 15 de Novembro, 313 (Hotel Rod.)  
ACEITAM SE VIAGENS ESPECIAIS PARA QUALQUER PARTE.



